

XXIV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXIV ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE AGATHA CHRISTIE: INDICADORES DE CITAÇÃO

BRAZILIAN SCIENTIFIC PRODUCTION ON AGATHA CHRISTIE: CITATION INDICATORS

Michely Jabala Mamede Vogel – Universidade Federal Fluminense (UFF)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: A comunicação científica é essencial, abrangendo desde a produção até a disseminação do conhecimento, em todas as áreas do conhecimento, como no caso da Literatura Policial dentro da área de Letras e Literatura. O objetivo foi identificar as influências intelectuais na produção científica brasileira sobre Agatha Christie. A investigação focou em obras disponíveis na plataforma Lattes, utilizando a Cientometria e a Análise de Citações para identificar autores mais citados, tipos de materiais e idiomas mais utilizados, entre outros indicadores. A metodologia envolveu pesquisa bibliográfica e a coleta de produção científica sobre Agatha Christie. As obras foram analisadas a partir de suas referências, utilizando um formulário para coletar informações detalhadas de cada citação. Os dados coletados foram organizados e analisados, identificando tipos de publicações, idiomas, autoria e distribuição temporal das referências. Foram analisados 58 trabalhos, resultando em 1498 referências. A maioria das referências foram livros (60,6%), com predominância do idioma português (67,1%). A autoria única foi a maioria (1378 documentos), com predominância do gênero masculino (55,5%). A distribuição temporal indicou maior uso de obras da década de 2001 a 2010. Entre os autores mais citados estavam Agatha Christie, Edgar Allan Poe e Arthur Conan Doyle. A pesquisa evidenciou a relevância da literatura policial e a produção científica sobre Agatha Christie no Brasil. Constatou-se a necessidade de maior utilização da Cientometria na área de Letras e Literatura e a importância de infraestrutura de pesquisa especializada. A dificuldade de acesso a produções acadêmicas, muitas pertencentes à literatura cinzenta, foi um desafio para a Ciência da Informação.

Palavras-chave: Produção científica brasileira; Agatha Christie; Literatura Policial; Análise de Citação; Literatura Cinzenta.

Abstract: Scientific communication is essential, encompassing everything from the production to the dissemination of knowledge across all areas of knowledge, such as detective literature within the fields of Literature. The objective was to identify the intellectual influences on Brazilian scientific production about Agatha Christie. The investigation focused on works available on the Lattes platform, using Scientometrics and Citation Analysis to identify the most cited authors, types of materials, and languages most used, among other indicators. The methodology involved bibliographic research and the collection of scientific production about Agatha Christie. The works were analyzed based on their

references, using a form to collect detailed information on each citation. The collected data were organized and analyzed, identifying types of publications, languages, authorship, and the temporal distribution of references. A total of 58 works were analyzed, resulting in 1,498 references. Most references were books (60.6%), with a predominance of the Portuguese language (67.1%). Single authorship was the majority (1,378 documents), with a predominance of the male gender (55.5%). The temporal distribution indicated the highest usage of works from the decade 2001 to 2010. Among the most cited authors were Agatha Christie, Edgar Allan Poe, and Arthur Conan Doyle. The research highlighted the relevance of detective literature and the scientific production about Agatha Christie in Brazil. It was found that there is a need for greater use of Scientometrics in the fields of Literature and the importance of specialized research infrastructure. The difficulty of accessing academic productions, many of which belong to the grey literature was a challenge for Information Science.

Keywords: Brazilian scientific production; Agatha Christie; Detective Fiction; Citation Analysis; Grey Literature.

1 INTRODUÇÃO

Ao se falar de Ciência, é impossível não considerar os princípios de investigação e inovação íntegros em sua estrutura. A Ciência toma forma no misto composto pela busca por conhecimentos e a capacidade de comprovar sua veracidade, ambos propostos especialmente por metodologias e comunicação. É neste âmbito de pesquisa que se encontra o pioneirismo, a contínua exploração e a disseminação de novos saberes capazes de gerar ações que promovem o desenvolvimento humano.

A Ciência da Informação (CI) – surgida em meados da década de 1960, propondo abranger os caminhos percorridos pela informação, sua materialização em diferentes produtos e serviços (Araújo, 2014) – possui autoridade quanto ao aspecto da comunicação científica. Isso se dá pois é quem lida com os fluxos de informação presentes em cada etapa da construção de um saber, conectada diretamente com a interação entre os variados conhecimentos e sua evolução, desde o fazer prático até sua divulgação na academia caracterizando assim a comunicação científica.

A comunicação científica engloba os processos iniciados com a produção do conhecimento científico, passando por sua publicação e disseminação até o momento em que os resultados de seu trabalho são aceitos como parte integrante do conhecimento científico (Garvey, 1979), sendo considerado o único comportamento comum a todos os cientistas independentemente da sua área (Griffith, 1989). É a natureza interativa das ciências, cuja função não somente é estabelecer relacionamentos, mas também constituir produtividade verídica, com aprovação e reconhecimento de um corpo acadêmico. Sem sua literatura uma

área científica não poderá existir pois, sem o aval dos seus pares, o conhecimento resultante da pesquisa conduzida pelos cientistas não será validado e não será considerado científico (Ziman, 1979; Mueller, 2000).

Dentre as preocupações da CI está o mapeamento do comportamento dos cientistas, analisando os grupos de autores, temáticas, avanço dos campos de estudo, progressão de pesquisas e, claro, a comunicação. Para a realização desse mapeamento, contou-se com metodologias que tornam possível a monitoração da produção científica, tal como os estudos métricos. A Cientometria é especificamente atribuída às bibliografias das produções científicas, e trata do uso de matemática e estatística para analisar e interpretar determinada obra de forma objetiva, mapeada, a fim de gerar indicadores (Kobashi; Santos, 2008). Conta com mecanismos próprios de análise e coleta de resultados, tal como a Análise de Citações. Esta é desenvolvida a partir da lista de referências de uma produção científica (como livro, artigo de periódico, teses, dissertações etc.), no qual se examina cada citação individualmente e as interpreta em diferentes contextos e categorias. Segundo Vanz e Caregnato (2003, p. 25) “A análise de citações possibilita a mensuração das fontes de informação utilizadas, como o tipo de documento, o idioma e os periódicos mais citados. Utilizando estes indicadores, é possível saber como se dá a comunicação científica de uma área do conhecimento [...]”.

Os resultados obtidos indicam as influências acadêmico-científicas, as preferências dos autores, relacionamentos autorias e institucionais, comportamentos e interesses e assim por diante. O uso da Cientometria é oportuno para qualquer pesquisa de competência científica – como, por exemplo, estudos das obras literárias – desde que a obra apresente os elementos necessários à sua realização.

Atualmente, a literatura policial tem ganhado reconhecimento acadêmico, comprovado pela criação de associações responsáveis por reunir pesquisadores do gênero, periódicos científicos voltados ao tema e publicação de antologias. A conquista desse espaço na academia ocorreu devido a sua valorização, especialmente a partir dos anos 1980, por autores como Stuart Hall (2003), Raymond Williams (2011) e Ernest Mandel (1988). Histórias policiais até então não eram dignas de prêmios literários canônicos, sendo ignoradas por aqueles que lidam com “literatura de verdade”, com reconhecimento advindo de outros escritores do estilo e dos leitores, responsáveis pelos grandes índices de venda (Terrenas, 2014). É trivial associar esta trama à Agatha Christie, britânica nascida em 1890 e falecida em 1976, autora de mais de 100 livros dispostos – em sua maioria – sobre literatura policial.

Christie é nos dias de hoje a autora com maior número de publicações, traduções e adaptações nas mídias sobre o tema policial, sendo ela considerada um ícone além de seu tempo (Evans; Bernthal, 2023,). No entanto, mesmo que Agatha Christie possua um vasto material para estudos científicos, capazes de explicar o grande fenômeno que ela é e todos os contextos que a cercam, no Brasil, tais pesquisas ainda são escassas (Chauvin, 2017).

O objetivo da pesquisa foi mapear e conhecer as influências intelectuais que orientam a produção científica que abordam Agatha Christie no Brasil. Inicialmente, foi preciso localizar a produção científica brasileira sobre a autora na plataforma Lattes em 2021, uma vez que a produção que tem crescido significativamente, não conste em bases de dados comumente utilizadas em estudos métricos (Vogel, 2022). A interpretação desses trabalhos deu-se a partir do uso da Cientometria e seus indicadores de citação. Trata-se de um estudo descritivo, onde foram analisados: autores mais citados, tipos de material mais citados e idiomas mais usados, entre outros indicadores. Espera-se, a partir da temática escolhida para esta pesquisa, trilhar um caminho para compreender a produção científica da Literatura e Letras e que não costumam ser alvo de estudos bibliométricos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Pela natureza interdisciplinar, a pesquisa mobilizou tanto conceitos da CI como da Literatura, focando em: Comunicação Científica, Literatura Cinzenta, Cientometria, Análise de Citação, Literatura policial e Agatha Christie, apresentados a seguir.

A comunicação científica é construída pelas relações que os cientistas e acadêmicos estabelecem em suas vidas profissionais. É onde acontecem as trocas informacionais e ocorre o ciclo formador das produções científicas, visto que através da interação entre os cientistas que se gera um novo conhecimento. Diante disso há uma produção seguida de avaliação por pares e então divulgação e acessibilidade para com a comunidade acadêmico-científica (Meadows, 1999; Garvey, 1979). A estrutura da comunicação científica se consolidou ao longo dos últimos quatro séculos, junto com a institucionalização da ciência, a especialização dos conhecimentos e, principalmente, a autonomia do campo científico (Weitzel, 2006). Essa institucionalização e especialização podem ocorrer por meio da criação de sociedades e associações científicas (Meadows, 1999), mas é especialmente marcada pela publicação de

periódicos científicos, considerados o carimbo de aprovação científica de uma nova disciplina (Ziman, 1979).

Ainda na CI e na Comunicação Científica, a Literatura cinzenta é um termo usado no campo informacional para designar os trabalhos científicos cuja existência é comprovada, contudo são praticamente inacessíveis. É "[...] aquele tipo de literatura que não pode ser adquirida através dos canais normais, isto é de livrarias e, além disso, é de difícil identificação e obtenção." (Santos; Ribeiro, 2003, p. 150). Esses documentos podem ser produzidos em diversos níveis governamentais, acadêmicos, empresariais e industriais, em formato impresso e eletrônico (Greynet, [20--?]). A literatura cinzenta questiona os métodos tradicionais de comunicação científica e desempenha um papel importante na disseminação do conhecimento (Botelho; Oliveira, 2015). Segundo Población (1992), a literatura cinzenta permite acompanhar o ritmo acelerado do progresso científico nas sociedades modernas, e é onde encontramos as novidades científicas.

A Cientometria é uma subárea da Ciência da Informação que busca medir, através de estatística e matemática, o desenvolvimento de um determinado tema científico a partir de sua bibliografia. Caracteriza-se por ser capaz de evidenciar os padrões, comportamentos, comunicação, evolução e credibilidade das produções científicas de maneira quantitativa, ou seja, com exatidão (Araújo, 2006). Definida como o “estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada” (Vanti, 2002, p. 154), produz: indicadores de produção científica, tais como quantidade de autores, quantidade instituições, anos mais profícuos; indicadores de citação, tais como autores mais citados, periódicos mais citados, vida média e obsolescência da literatura; e indicadores de ligação, como acoplamento bibliográfico, coocorrência de palavras-chave, e coautorias (Kobashi; Santos, 2008). Estes também são conhecidos na literatura como indicadores de colaboração (Oliveira, 2018). Tais indicadores apoiam a construção de *rankings*, frequências e distribuições, o que permite alocar tempo, dinheiro, pessoas e recursos. (Bufrem; Prates, 2005).

A Análise de Citação é um método de pesquisa usado na Cientometria, no qual se especifica as influências intelectuais presentes em determinada obra científica. A Análise de Citações pode ser descritiva e investigativa, uma vez que ela examina os dados de cada citação, uma a uma, e os interpreta assimilando seus indicadores com uso de gráficos e tabelas. Também pode trabalhar com ferramentas de visualização dos dados correspondentes de seu processo de análise, por exemplo: os gráficos produzidos a partir da Análise de Redes

Sociais (ARS), nuvem de palavras dentre outros recursos. Os resultados obtidos nessa análise demonstram a propagação da área estudada, bem como o impacto das demais autoridades do assunto (Vanz; Caregnato, 2003). A área das Letras e Literatura é reconhecida pelo uso de longas listas de referências para fundamentar seus estudos. Tal comportamento poderia ser um relevante foco dos estudos de citações. Contudo, isso não consolidou como uma prática adequada pela comunidade da área, para que a análise da quantidade de citações não poderia influir na qualidade da produção científica (Bunia, 2016). Outra questão é que a Literatura costuma ter janela de citações muito abrangentes, tornando complexa a forma de organizar as bases para o cálculo do fator de impacto. Ademais, as preferências costumam não ser os artigos de periódicos, e sim livros, e mesmo na publicação de artigos pela área, as preferências de citação ainda recaem sobre os livros (Volpato, 2002¹ *apud* Favato; Godinho, 2005), o que é corroborado por Bunia (2016).

Entre os diversos objetos que podem ser estudados pela Comunicação Científica, especialmente por meio da Cientometria e análise de citação, a literatura policial está se tornando campo de estudo de muitos pesquisadores nos últimos anos. Atualmente já é possível encontrar periódicos próprios para publicações de estudos dessa temática, como as revistas internacionais *Clues: a Journal of Detection* (2008) e *Crime Fiction Studies* (2020). Conceitua-se como um gênero literário que propõe a narração de um crime, especialmente o processo de solução do ato, e que conta com algumas propriedades, tal como: a) ocorrer um crime; b) ter o mistério sobre identidade do criminoso; c) necessitar de um detetive ou personagem atribuído a solucionar o caso; d) haver pistas e descobertas para o próprio leitor; e) expor uma revelação ao final da história, com a identidade e o motivo do crime (Reimão, 1983; Pires, 2006). A literatura policial, em particular, tem o poder de envolver o leitor em uma investigação que desafia suas habilidades analíticas e interpretativas. (Pires, 2006). Por muito tempo contestado por críticos literários no mundo ocidental, o gênero policial é talvez o que mais envolve a participação do leitor, tornando-o especialmente adequado para objetivos educacionais. De acordo com Pinto (2017), o escritor argentino Jorge Luís Borges dizia que o gênero policial deu origem a um novo tipo de leitor: um leitor desconfiado e atento durante toda a trama (Carvalho, 2018). Conforme Pereira e Magalhães (2018, p.210), "o gênero policial mostrou-se capaz de entusiasmar os alunos, estimular sua imaginação e

¹ VOLPATO, G.L. **Publicação científica**. Botucatu: Santana, 2002.

proporcionar-lhes uma experiência rica, que fortalece a leitura literária e suas possibilidades de interação com o universo da fantasia".

Por fim, a pesquisa sobre Agatha Christie pode ser considerada por duas grandes vertentes: O *Christie Connoisseurship*, que é o conhecimento sobre dados biográficos e comerciais da autoria e de suas publicações, e o *Christie Scholarship*, que propõe uma leitura científica dos livros da autora, livre preconceitos, buscando compreender cientificamente as características de escrita (Rolls; Gulddal, 2016). Embora com produção científica internacional já tomando, especialmente na Europa e Oceania, o interesse no Brasil, a despeito do sucesso da autora no país, ainda produz pouco dentro das universidades (Chauvin, 2017), diferentemente de outros fenômenos literários, como por exemplo Harry Potter.

3 METODOLOGIA

Para compreensão dos conceitos envolvidos neste trabalho, foi realizada pesquisa bibliográfica. Em seguida, tratou-se do processo de localização das obras coletadas no levantamento no currículo lattes que “Utilizou-se as expressões de busca: Agatha Christie, Poirot, e Marple, no campo assunto.” (Vogel, 2022, p. 202). A plataforma Lattes não oferece recursos de refinamento de busca, sendo a escolha sempre ou por Assunto ou por Pessoa. A seguir, buscou-se cada texto mencionado em nesse levantamento – tanto em meio físico quanto digital –, de modo a possibilitar o acesso às listas de referências bibliográficas utilizadas nesses trabalhos. O processo de localização foi efetuado principalmente através da Plataforma Lattes, onde e-mails com solicitação de cópias foram enviados aos autores, entretanto também houve pesquisas externas para os casos de falha na comunicação via Lattes. Vale ressaltar que os resultados de ambos os processos – o levantamento e a localização – foram organizados em planilha MS Excel. Esta etapa desencadeou alguns desafios, especialmente quanto ao acesso às produções arroladas visto que a grande maioria pertence à categoria da literatura cinzenta.

A etapa de localização se iniciou em outubro de 2022 e foi finalizada em abril de 2023. Seu objetivo foi ter acesso à lista de referências das obras mapeadas nas bases de dados pesquisadas por Vogel (2022), uma vez que esta lista gerou o *corpus* utilizado para a Análise de Citações das referências. A dinâmica foi trabalhada a partir de uma planilha Excel que contém os dados das 195 obras científicas associadas à Agatha Christie, onde os principais

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

dados de identificação foram: autores, tipo de documento, título da obra e ano de publicação; desses metadados foi possível entrar em contato com os autores e assim solicitar disponibilidade das obras.

Na sequência, foi realizado o processo de coleta de dados das referências para em seguida aplicar a metodologia da análise de citações. Este processo ocorreu com a investigação das referências de cada obra, uma a uma, de forma individual. Para tanto, foi criado um formulário *Google Forms*, e cada referência coletada foi destrinchada para posterior análise, isto é, destacou-se de cada uma seus autores, os tipos de fontes, anos de publicação, etc, sendo que cada informação da referência se tornou uma unidade, um campo de um formulário, como descrito a seguir:

- Nome (de quem realizou a coleta)
- Código do trabalho (onde está referência bibliográfica)
- Ano do trabalho (onde está referência bibliográfica)
- Referência bibliográfica
- Tipo de obra
 - Artigo de jornal
 - Artigo de revista científica
 - Audiovisual
 - Capítulo de livro
 - Dicionário
 - Dissertação
 - Livro
 - Material eletrônico
 - Regulamento
 - Revista científica (inteira)
 - Tese
 - TCC – graduação
 - TCC – especialização
 - Trabalho de evento
 - Outros. Qual:_____.
- Idioma

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

- Quantidade de autores
- Tipo de autoria
 - Desconhecida
 - Instituição
 - Pessoa
 - Mista
- Gênero da autoria
 - Homem
 - Mista
 - Mulher
 - Não identificado
- Autor(es)
- Título do material
- Autor(es) da obra principal
- Título da obra principal
- Ano

Os formulários geraram planilhas Google Sheets, que serviram de base para trabalhar os dados.

4 RESULTADOS

Apesar dos esforços empreendidos em buscas, aquisições e contatos com autores, foi possível ter acesso aos textos (eletrônicos e ou em papel) de 58 trabalhos. Muitos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), enquanto típica literatura cinzenta, estavam inacessíveis. Os 58 trabalhos foram 20 artigos de periódico, 14 trabalhos de evento, 8 dissertações, 6 TCCs, 6 capítulos de livro, 3 livros, e 1 tese. Destaca-se que outros 23 não apresentavam lista de referências e embora localizados, ficaram de fora do *corpus*.

A análise das referências dos 58 trabalhos gerou uma lista de 1498 referências, que foram analisadas primeiramente quanto ao tipo de publicação (Tabela 1):

Tabela 1 – Tipos de obras citadas

Tipo de obra	Quantidade	%
Livro	908	60,6
Capítulo de livro	190	12,7
Artigo de revista científica	189	12,6
Material eletrônico	63	4,2
Dissertação	36	2,4
Audiovisual	34	2,3
Artigo de jornal	24	1,6
Trabalho de eventos	19	1,3
Tese	17	1,1
Regulamento	9	0,6
Trabalho de conclusão de curso	4	0,3
Outros	3	0,2
Revista científica (inteira)	2	0,1

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

É interessante notar, que diferente do que ocorre com áreas tipicamente estudadas pela Cientometria e Análise de Citação, a Literatura apresenta o livro e seus capítulos como fonte principal de pesquisa (Bunia, 2016), mesmo quando publica em artigos de periódicos e em eventos, que foi o caso do *corpus*. Em geral, esse lugar seria dado aos artigos científicos.

Foram identificados cinco idiomas (tabela 2).

Tabela 2 – Idiomas das referências

Idioma	Quantidade	%
Português	1006	67,1
Inglês	419	28,0
Espanhol	40	2,7
Francês	31	2,1
Italiano	2	0,1

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

O Português foi o principal idioma de consulta dos pesquisadores, o que era, por um lado, já esperado, e por outro demonstra que há bibliografia a ser consultada em nosso idioma. Em segundo lugar, também como esperado, está o inglês, mas surpreendeu a porcentagem ser de menos de 30%, uma vez que se trata de objeto britânico, e que a área de Letras considera fundamental ler os trabalhos nos idiomas originais.

A autoria única foi a maioria: 1378 dos 1498 documentos foram escritos por um único autor, e 102 em coautoria, sendo o tipo mais comum o com dois autores (83 documentos),

trios em 14 documentos, quartetos em três, e quintetos em dois documentos. Dezoito documentos não tiveram seus autores identificados.

A maioria maciça dos documentos foi escrita por autores pessoas (1430). Instituições foram responsáveis por 50 documentos e não identificado foram 18.

Quanto ao gênero, o masculino se destacou, com 55,5% das autorias, mesmo havendo muitas obras da própria Agatha Christie entre as referências utilizadas (Tabela 3). Considera-se, aliás, que isso foi o que tornou a parcela de autoras mulheres significativa, ainda que não a maioria.

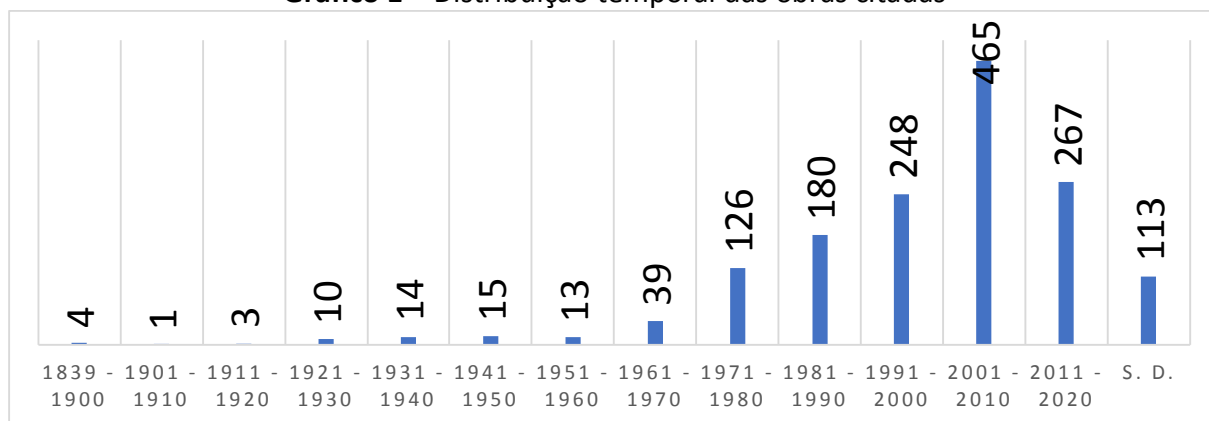
Tabela 3 – Gênero dos autores citados

Gênero	Quantidade	%
Homem	831	55,5
Mulher	552	36,8
Não identificado	78	5,2
Mista	37	2,5

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

A distribuição temporal apresenta as obras da década de 2001 a 2010 como o material mais utilizado, representando aproximadamente um terço das referências (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Distribuição temporal das obras citadas



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Sobre os autores citados, foram 1605 citações, com destaque para a própria Agatha Christie (que foi o termo buscado na pesquisa), Edgar Allan Poe e Arthur Conan Doyle, os três autores de romances e contos policiais (Tabela 4). É apenas a partir da terceira posição que autores teóricos e acadêmicos começam a figurar na lista.

Tabela 4 – Autores citados 10 ou mais vezes.

Autores	Quantidade
CHRISTIE, Agatha	243
POE, Edgar Allan	24
DOYLE, Arthur Conan	21
TODOROV, Tzvetan	18
REIMÃO, Sandra Lúcia	15
BAGNO, Marcos	14
EVEN-ZOHAR, Itamar	12
FOUCAULT, Michel	11
ALBUQUERQUE, Paulo de Medeiros e	10

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

A reflexão que se faz é o quanto de conhecimento teórico-metodológico se requer para tal estudo, ou o quanto conhecer em profundidade o objeto em si, no caso a literatura policial é suficiente para se especializar no campo.

5 CONCLUSÕES

Ao fim do estudo, tecemos algumas considerações. Primeiramente, podemos notar que a literatura policial possui ampla produtividade e é um fenômeno mundial capaz de atrair a curiosidade de inúmeros leitores. O interesse científico se espelha nesse fenômeno, e no Brasil começamos a identificar uma produção sobre o tema. Além disso, a Cientometria é uma ferramenta pouco utilizada pelos pesquisadores, o que acarreta num escasso material de apoio para novas produções. Trata-se uma metodologia que poderia ser empregada se considerasse critérios mais aderentes ao fazer científico das Letras e Literatura. Para tanto, um investimento em infraestrutura de pesquisa, com bases de dados especializadas em Literatura, em Livros, e com cálculos de fator de impacto que considerassem mais anos em sua matemática, seria um caminho possível.

Percebemos também que, a despeito dos avanços tecnológicos que permitem ampliar o acesso a trabalhos de eventos, TCCs, teses e dissertações, tais produções fazem jus à definição de Literatura Cinzenta. Muitos foram os trabalhos nesses formatos que não foram encontrados, nem nas bibliotecas das instituições em que foram elaborados. Isso afetou diretamente a construção do estudo, assim como sinaliza um grande impasse para a Ciência da Informação – que lida com os fluxos informacionais na era da tecnologia e do Acesso Aberto.

Verifica-se, ainda, que analisar os objetos de pesquisa na área de Letras e Literatura é tão importante quanto discutir teorias e metodologias. Ou seja, a literatura literária é tão ou mais citada na produção do que a literatura científica. Isso pode se configurar em mais um critério de discernimento às análises bibliométricas nesse campo.

Por fim, não podíamos deixar de mencionar o desafio que foi fazer a pesquisa justamente pelas expressões envolvidas nas buscas para o referencial teórico: Literatura, Literatura Científica, Literatura policial, Letras, e todas as suas versões em outros idiomas. Trata-se de termos tão semelhantes do ponto de vista morfológico, mas com cargas semânticas muito distintas. Caberia aqui o uso de glossários e tesouros nas bases de dados que orientassem as pesquisas, assim como um importante trabalho com a representação temática dessas áreas, especialmente no que tange às palavras-chave.

AGRADECIMENTOS

À bolsista do CNPq Maria Cecília Brandão da Silva pelo apoio na coleta e organização dos dados, e ao INCT-DSI (Disputas em Soberanias Informacionais) por garantir, financeiramente, minha participação em eventos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. Em Questão, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/16>. Acesso em: 18 set. 2021.

ARAÚJO, C. A. V. O que é ciência da informação? **Informação & Informação**, Londrina, v. 19, n. 1, p. 1-30, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/33968>. Acesso em: 22 fev. 2022.

BOTELHO, R. G.; DE OLIVEIRA, C. C. Literaturas branca e cinzenta: uma revisão conceitual. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 44, n. 3, 2015. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1804>. Acesso em: 10 jun. 2024.

BUFREM, L. S.; PRATES, Y. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 2, p. 9-25, maio/ago. 2005. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1086>. Acesso em: 18 set. 2021.

BUNIA, R. Quotation statistics and culture in literature and in other humanist disciplines: what citation indices measure. In: OCHSNER, M.; HUG, S. E.; DANIEL, H. D. (eds.). **Research assessment in the Humanities: towards criteria and procedures**. Zurich: Springer Open, 2016. p. 133-148. DOI: <https://doi.org/10.1007/978-3-319-29016-4>

CARVALHO, P. I. **Jogando com o policial**: uma proposta de ampliação do repertório do jovem leitor. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras). Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2018.

CHAUVIN, J. P. **Crimes de festim**: ensaios sobre Agatha Christie. São Paulo: Todas as Musas, 2017. 135 p.

EVANS, M. A.; BERNTHAL, J. C. (eds.). **The Bloomsbury handbook to Agatha Christie**. London: Bloomsbury Academic Press, 2023.

FAVATO, V. A. M.; GODINHO, P. H. Aspectos da cienciometria aplicados a um estudo de caso: área de Letras. **Transinformação**, Campinas, v. 17, n. 3, p. 285-292, dez. 2005. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-37862005000300006>

GARVEY, W. D. **Communication**: the essence of science. London, New York: Pergamon, 1979. 332 p.

GREYNET. **Grey Literature Network Service**. [20--?]. Disponível em: <http://www.greynet.org/greynethome.html> Acesso em 10 ago. 2023.

GRIFFITH, B. C. Understanding science: studies of communication and information. **Communication Research**, London, v. 16, n. 5, p. 600-614, Oct. 1989. DOI: <https://doi.org/10.1177/009365089016005003>.

HALL, S. **Da diáspora**: Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. 434 p.

KOBASHI, N. Y.; SANTOS, R. N. M. Arqueologia do trabalho imaterial: uma aplicação bibliométrica à análise de dissertações e teses. **Encontros Bibli**, Florianópolis, n. esp., p. 106-115, 2008. DOI: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2008v13nesp1p106>.

MANDEL, E. **Delícias do crime**: história social do romance policial. São Paulo: Busca Vida, 1988. 222 p.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MUELLER, S. P. M. A ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura científica. In: CAMPELLO, B. V. C.; KREMER, J. M. (orgs.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000. p. 21-34.

OLIVEIRA, E. F. T. **Estudos métricos da informação no Brasil**: indicadores de produção, colaboração, impacto e visibilidade. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018. 184 p. DOI: <https://doi.org/10.36311/2018.978-85-7983-930-6>

PEREIRA, M. A.; MAGALHÃES, E. M. gênero policial e a escrita criativa: potencializando leitores, provocando escritores. **Polyphonía**, Goiânia, v. 29, n. 2, p. 195-212, jul./dez. 2018. DOI: <https://doi.org/10.5216/rp.v29i2.57103>

PINTO, J. P. Introdução. In: GALERA, D. (org.). **Acerto de contas**: treze histórias de crime & nova literatura latino-americana. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

PIRES, C. S. **Violência, erotismo e transgressão**: A grande arte, um romance “policial” de Rubem Fonseca. 2006. Dissertação (Mestrado em Letras Vernáculas) – Universidade Federal do Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, 2006.

POBLACIÓN, D. A. Literatura cinzenta ou não convencional: um desafio a ser enfrentado. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 21, n. 3, 1992. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/438>. Acesso em: 1 jun. 2024.

REIMÃO, S. L. **O que é romance policial**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983. 89 p.

ROLLS, A.; GULDDAL, J. Reappropriating Agatha Christie: an introduction. **Clues: a Journal of Detection**, Jefferson, NC, v. 34, n. 1, 2016.

SANTOS, G. C.; RIBEIRO, C. M. **Acrônimos, siglas e termos técnicos**: arquivística, biblioteconomia, documentação, informática. Campinas, SP: Editora Átomo, 2003. 277 p.

TERRENAS, M. J. F. P. **A man's job Agatha Christie's Miss Marple with special reference to Murder at the vicarage**. 2014. Dissertação (Mestrado em Estudos Ingleses e Americanos) - Universidade de Lisboa: Lisboa: 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/12119>. Acesso em: 14 jun. 2021.

VANTI, N. Da Bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago. 2002. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/970>. Acesso em: 22 set. 2021.

VANZ, S.; CAREGNATO, S. Estudos de citação: uma ferramenta para entender a comunicação científica. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 295-307, jul./dez. 2003. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/47382>. Acesso em: 10 ago. 2023.

VOGEL, M. J. M. A produção científica sobre literatura policial: análise da temática Agatha Christie a partir do Currículo Lattes. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 15, p. 194-209, 2022. DOI: <https://doi.org/10.26512/rici.v15.n1.2022.42440>

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

WEITZEL, S. R. Fluxo da informação científica. *In*: POBLACIÓN, D. A.; WITTER, G. P.; SILVA, J. F. M. (org.). **Comunicação & produção científica**: contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006. p. 81-114.

WILLIAMS, R. **Política do modernismo**. São Paulo: Editora UNESP, 2011. 328 p.

ZIMAN, J. **Conhecimento público**. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: Ed. USP, 1979.